



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
**ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



VINÍCIUS MENEZES MAIA

**A IMPORTÂNCIA DA CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE  
GOIÁS: UMA PERSPECTIVA DAS SUAS FUNÇÕES**

GOIÂNIA-GO

2024

VINÍCIUS MENEZES MAIA

**A IMPORTÂNCIA DA CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE  
GOIÁS: UMA PERSPECTIVA DAS SUAS FUNÇÕES**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Me Patrick Barros Barbosa.

GOIÂNIA-GO

2024



## A IMPORTÂNCIA DA CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS: UMA PERSPECTIVA DAS SUAS FUNÇÕES

Vinícius Menezes Maia<sup>1</sup>  
Patrick Barros Barbosa<sup>2</sup>

### RESUMO

A segurança pública é o estado de normalidade que garante a salvaguarda e o uso de direitos e deveres aos cidadãos que a Constituição Federal de 1988 resguarda. Pode ser interpretada como a manutenção da ordem pública, como um conjunto de valores, de princípios e de normas que se pretende ser observados numa sociedade. O policiamento entra nessa questão, como uma excelente forma de execução desse conceito. Existem várias formas, como uma delas o patrulhamento ostensivo à cavalo. A Cavalaria da Polícia é um sistema que proporciona o aumento da eficácia da Polícia Militar do Estado de Goiás na resolução de problemas de ordem pública, preservando a legalidade de seus atos. Este estudo busca analisar a relevância que a Cavalaria da Polícia Militar tem para a sociedade, destacando sua importância, reconhecimento, eficácia e função social no auxílio de tratamento de pessoas deficientes ou com necessidades especiais. Com isso, foi feita uma pesquisa adotando a metodologia quantitativa através de questionário com a presença de 60 participantes. Os resultados alcançados estão alinhados com os conhecimentos disponíveis na literatura científica sobre o tema, considerando a importância da Cavalaria um ponto de extrema relevância para a sociedade, tanto para o patrulhamento ostensivo, como também preventivo e projeto social. Entretanto, como o tema é vasto devido sua relevância, esse estudo não finalizou o assunto, podendo haver indagações posteriores sobre o tema.

**Palavras-chave:** Cavalaria. Importância. Função Social.

### ABSTRACT

Public security is the state of normality that guarantees the safeguarding and use of rights and duties to citizens that the 1988 Federal Constitution protects. It can be interpreted as the maintenance of public order, as a set of values, principles and norms that are intended to be observed in a society. Policing comes into this issue, as an excellent way of implementing this concept. There are several ways, one of which is overt patrolling on horseback. The Police Cavalry is a system that increases the effectiveness of the Military Police of the State of Goiás in resolving public order problems, maintaining the legality of their actions. This study seeks to analyze the relevance that the Military Police Cavalry has for society, highlighting its importance, recognition, effectiveness and social function in helping to treat disabled people or people with special needs. Therefore, a survey was carried out adopting quantitative methodology through a questionnaire with the presence of 60 participants. The results achieved are in line with the knowledge available in the scientific literature on the subject, considering the importance of the Cavalry as a point of extreme relevance for society, both for ostensible patrolling, as well as preventive and social projects. However, as the topic is vast due to its relevance, this study did not finalize the subject, and there may be further questions on the topic.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: [viniciusmedvetufg@gmail.com](mailto:viniciusmedvetufg@gmail.com). Telefone: (62) 982563359.

<sup>2</sup> Professor orientador: Mestre em Governança, Tecnologia e Inovação pela Universidade Católica de Brasília - UCB; MBA - Master of Business Administration em Gerenciamento de Projeto pela FGV - Fundação Getúlio Vargas; Pós-graduação, nível especialização, Segurança Pública pela Faculdade Projeção (2013); Pós-graduação, nível especialização, Direito Militar pela UNEB - União Educacional de Brasília (2007); Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Michelangelo (2006). Email: [patrickraftter@gmail.com](mailto:patrickraftter@gmail.com). Telefone: (62) 992978398.

**Keywords:** Cavalry. Importance. Social role.

## 1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é eficaz e contempla projetos comunitários e estatutários para promover a paz social, além de garantir a execução da justiça na penalização, reabilitação e tratamento dos infratores da lei (BENGOCHEA et al., 2004). A discussão do tema sempre foi interesse de todos. Outrossim, é preciso discutir essa temática em vários eixos, juntando todos os aspectos ambientais, sociais e individuais. No que se diz respeito a esse assunto, o patrulhamento pode ser feito com o uso de homens ou policiais militares a pé, a cavalo, em aeronaves, em embarcações e em automóveis (CARDOSO; MOURA, 2020).

Segundo Pereira e Silva (2019), o policiamento montado é a patrulha que utiliza o cavalo como meio de transporte, tendo como base especializada e funcional o seu Quartel. A utilização do cavalo no patrulhamento ostensivo é habitual para a preservação da paz, principalmente em multidões, assim como em ações de prevenção em praças e parques, do ponto de vista de policiamento comunitário (SILVA; GODINHO, 2019).

O patrulhamento montado ordinário realizado pelo Regimento de Polícia Montada de Goiás, Unidade Militar subordinada ao CME – Comando de Missões Especiais da Polícia Militar do Estado de Goiás, busca adequar um modelo secular de policiamento a essa nova realidade criminal. O espírito do uso do cavalo em policiamento tem como essência ostensiva, devido suas vantagens como visão privilegiada, desenvoltura em terrenos de difícil acesso de pessoas e viaturas, flexibilidade e impacto psicológico que causa a presença imponente do animal (SOUZA; NEVES, 2018).

Diante dessas explicações, o objetivo geral traçado para o presente estudo consiste em relatar a aceitação social, a importância da cavalaria da polícia militar do Estado de Goiás e os benefícios da equoterapia, relacionado com o CRER. Já os objetivos específicos foram definidos com o seguinte:

- Abordar suas atividades ostensivas.
- Mostrar a importância da presença do cavalo no controle de distúrbios civis.
- Identificar a importância da equoterapia no trabalho com uma equipe multidisciplinar, partindo do conceito de uma terapia individual, com o paciente tendo seu atendimento exclusivo de acordo com suas necessidades.

Em linhas gerais, a problemática de pesquisa foi definida a partir das seguintes indagações: Qual a importância e a atuação da cavalaria? Qual seu contexto histórico? Como os cavalos são adquiridos? Qual a função social da cavalaria em relação a equoterapia e o CRER (Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo)? Tendo em vista a importância, a atuação e o contexto histórico, quais as atribuições e situações do regimento de cavalaria?

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O atual cenário da Segurança Pública no Estado de Goiás demonstra constante preocupação das forças policiais em se adequarem no combate as novas tendências de ilícitos que surgem com a evolução tecnológica e social, o que faz surgir grupos policiais especializados no combate a diversos seguimentos criminais (PEREIRA; SILVA, 2019).

Na Confederação Brasileira, de acordo com Brasil (1999), os primeiros apontamentos quanto ao uso do cavalo foram no período colonial, nas crônicas sobre guerras contra nações indígenas na Bahia e Espírito Santo no século XVI. Entretanto, devido à dificuldade das unidades em utilizar o cavalo por não ter uma base teórica solidificada, restringiu-se, inicialmente, à limitação de atuação das forças milicianas durante os séculos XVI e XVII. Esse fato terá uma nova abordagem no século XVIII com a criação das unidades de Dragões e da Cavalaria Auxiliar.

A Lei nº 624/1918 criou o Pelotão de Cavalaria em Goiás, com a obtenção de fardamento próprio, montarias, arreamentos, equipamentos e armamento. No ano de 1926, seu efetivo aumentou e contava com 01 Oficial, 39 Praças Montados e 70 Montarias. A categoria evoluiu para Regimento de Polícia Montada, RPMON, comando por 17 oficiais e adquirindo 80 cavalos, trazidos do Rio Grande do Sul, por meio do Decreto nº 2.593/1982 (SOUZA, 1999).

Inicialmente o RPMON foi destinado tanto para o policiamento montado, como também radiomotorizado e a pé, mas somente em 1996 a atividade passou unicamente a ser montado. Além de suas funções precípua de policiamento montado ostensivo, o RPMON também desempenha outras atribuições de extrema importância como a equoterapia, em parceria com o CRER, Cavalaria Ecológica e a Escolinha de Equitação,

interagindo assim com sociedade e caracterizando-a como unidade de relações públicas da Corporação (FREITAS; COSTA, 2018).

Sob esse prisma, o presente trabalho consiste em uma apresentação clara e objetiva da literatura científica que versa sobre a importância da cavalaria, partindo de sua criação.

## **2.1 História da cavalaria no Brasil**

Partindo de uma abordagem história, o homem sempre buscou estar em vantagem para ter maior visibilidade, mobilidade e imponência em situações de conflitos, como por exemplo nas guerras. A origem da Cavalaria está prevista no século X a.c e sua evolução se deu de forma gradual através de adaptações de suas finalidades. O emprego da Cavalaria tem por viés manter a flexibilidade, mobilidade e o poder de choque (BRASIL, 1999).

No Brasil, os primeiros relatos do uso de cavalo em conflitos e guerras foram no século XVI. A partir disso, a utilização do animal como força de combate/defesa vem sendo utilizada pelas forças policiais militares, tanto que sua própria história se confunde com a história da PMGO. De acordo com Francisco (2007), dependendo da necessidade e da situação, o policial montado pode deslocar de 6 km por hora até por volta de 21 km por hora no galope.

A Arma de Cavalaria, com o passar dos anos teve várias mudanças, mas sem nunca perder o foco de combater em vantagem de posição. Nesse sentido, no passado já chegou a utilizar plataformas empurradas por soldados, em seguida essas deram espaços a carros de guerras puxados por asnos selvagens e depois por cavalos domesticados. Chegou a usar até elefantes e camelos (BRASIL, 1999). A história da cavalaria passou por inúmeras adaptações em situações de guerra, o que significa dizer que a tradição da Cavalaria é a constante evolução doutrinária.

O policiamento montado ordinário, além de representar a tradição pela corporação miliciana, ainda se mostra atuante na finalidade policial, que também pode ser exercida na prevenção de novos delitos. Sob o ponto de vista científico, a efetividade do serviço de segurança pública obtida através dessa modalidade de policiamento é tarefa de fundamental importância para a Polícia Militar e para a Segurança Pública, consequentemente. Esse tipo de análise é importante, pois é a partir dela que se pode

avaliar se a prestação de serviço feita pelo policiamento montado ordinário e preventivo está sendo efetivo ou não. Ademais, esse fato possibilita fazer sugestões para a melhora da performance do serviço de segurança pública prestado (CARDOSO; MOURA, 2020).

## **2.2 A função social da cavalaria - equoterapia e o CRER**

A Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás desempenha um papel de fundamental importância quanto a função social. Pode-se dizer que se resume no contato do policial cavalariano e o animal com as pessoas que necessitam de tratamento, trazendo vários benefícios (SANTOS; NEVES, 2018).

Nesse sentido, o destaque desse método é a junção de profissionais das mais variadas áreas, caracterizando o aspecto multidisciplinar, enriquecendo as formas de terapia individual, interação e socialização, de acordo com a necessidade de que cada paciente necessita. A equoterapia trabalha com todo o corpo do paciente, contraindo e relaxando músculos, influenciando assim no ganho de massa e força muscular, além do aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio corporal (PICULSKI 2015).

## **2.3 Aquisição de semoventes equinos**

De acordo com Medeiros e Costa (2019), a aquisição de materiais para manutenção do quartel, semoventes, rações, medicamentos e fardamentos é feita através de licitação pelo RPMON. Em 2013, para aumentar o plantel dos animais, iniciou-se os protocolos de reprodução interna dos animais, levando em consideração que muitos animais morrem em serviço ou em decorrência de enfermidades, como a síndrome do abdômen agudo. Nos dias de hoje, 70% do efetivo do RPMON é fruto dessa reprodução interna.

A prioridade de escolha dos animais é pelas fêmeas, justamente pelo fato delas darem a oportunidade de aumentarem o plantel, propagar a raça e repor as baixas. Os machos também são importantes para esse feito, assim como para o aumento imediato, porém em menor quantidade.

## **2.4 As atribuições e situações do regimento da cavalaria**

A atribuição primária do emprego do cavalo em policiamento, é o patrulhamento montado ostensivo nas incumbências de choque, principalmente no Controle de

Distúrbios Civis – CDC. Essa atividade ocorre geralmente em estádios de futebol, eventos de grande manifestação de pessoas e reintegração de posse. Em seguida, o patrulhamento preventivo é considerado como atribuição secundária, devido a presença imponente dos animais causando forte impacto psicológico nos manifestantes, deixando de causar danos.

O impacto psicológico pela presença dos animais pode ser observado nitidamente em eventos esportivos, turbas e reintegração de posse. A desenvoltura operacional na resolução dos problemas é eficaz, garantindo melhores resultados sendo indispensáveis nessas situações (FREITAS, 2019).

### **3 METODOLOGIA**

Para este trabalho, esta pesquisa foi identificada quanto a sua abordagem quantitativa utilizando um questionário com perguntas objetivas. O questionário utilizado foi elaborado com o objetivo de obter e compreender a percepção e a aceitação da sociedade sobre a importância da Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás. Importante ressaltar que a pesquisa será aplicada por meio digital, em meio eletrônico, com a finalidade de obter o maior número possível de respostas para embasar e direcionar a pesquisa. O questionário foi postado no Google Forms no prazo de 1 mês, com o objetivo de coletar informações e embasar o trabalho.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

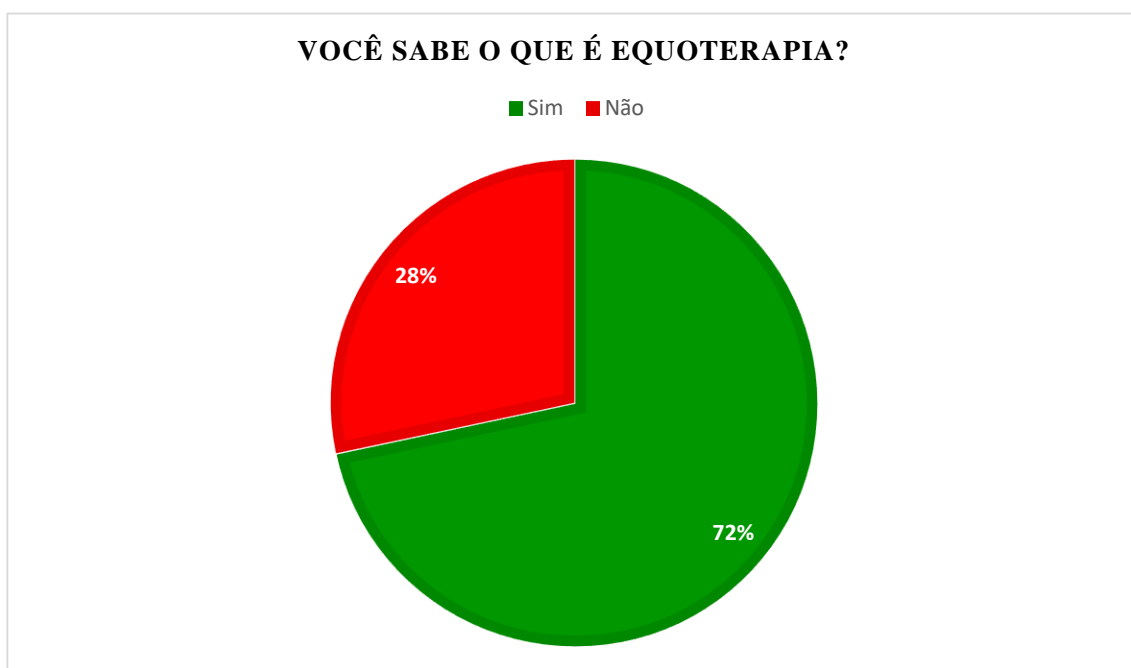
O questionário foi feito no Google Forms, teve a participação de 60 pessoas que avaliaram e abordaram suas opiniões acerca da Importância da Cavalaria da PMGO – Aspectos Gerais das Suas Funções. A primeira pergunta foi: Como você avalia a importância da Cavalaria da PMGO para a população goiana? Dos respondentes, 56 pessoas (93%) responderam “Importante” e 4 pessoas (7%) responderam “Moderada”. Esse resultado reforça a ideia de Tolentino (2010), que a tropa montada evita os delitos que incitam a violência, protegendo as pessoas e as resguardando dos seus direitos e deveres que a Constituição Federal atribui.

A segunda pergunta foi: Como você avalia a importância da Cavalaria da PMGO em distúrbios civis? 53 pessoas (88%) responderam “Sim” e 7 pessoas (12%) responderam “Não”. A terceira pergunta foi: Você se sente seguro (a) com a presença da

Cavalaria nas praças e nas ruas? 52 pessoas (86%) responderam “Seguro”, 6 pessoas (10%) colocaram “Moderado” e 2 pessoas (3%) responderam “Inseguro”.

Ademais, outro ponto importante a ser avaliado foi em relação se os participantes da pesquisa conhecem ou não o conceito de equoterapia. A função social da Cavalaria da PMGO desempenha um papel de fundamental importância juntamente com a equoterapia. Pode-se dizer que se resume no contato do policial cavalariano e o animal com as pessoas que necessitam de tratamento, trazendo vários benefícios (SANTOS; NEVES, 2018). Na pesquisa, 43 (72%) pessoas votaram “Sim” e 17 (28%) votaram que “Não”. Por mais que essa prática é de suma importância na reabilitação de pessoas com deficiência, o percentual de pessoas que não sabem sobre esse assunto foi alto, chegando a quase 30%, como mostrado a seguir:

**Gráfico 1** – Percepção sobre o conceito de equoterapia.



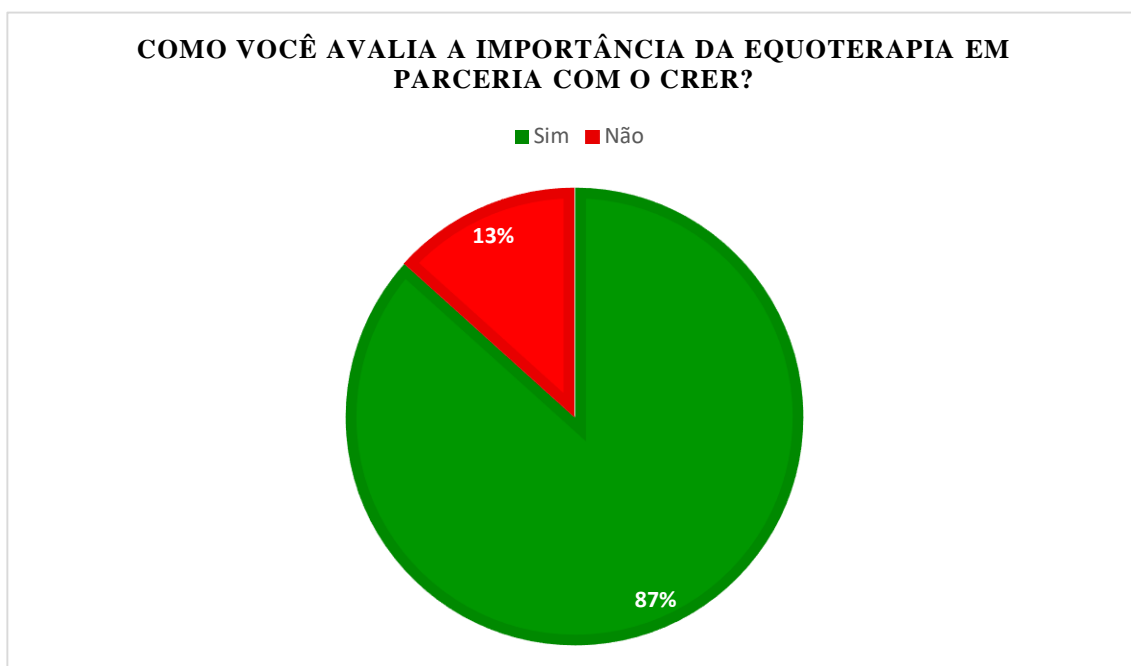
Fonte: Resultado da pesquisa

A próxima pergunta foi: Você sabia que a Cavalaria da PMGO tem parceria com o CRER? Dos respondentes, 32 pessoas (53%) responderam “Sim” e 28 pessoas (47%) responderam “Não”. Nota-se, que apesar da Cavalaria ter um papel social fundamental,

tomando como base a pesquisa, pouco mais da metade sabe sobre a parceria anteriormente mencionada.

Outra questão avaliada foi a respeito da importância da equoterapia em relação ao CRER. Basicamente, consiste em um método terapêutico que usa o animal dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. Visa a evolução de pacientes com deficiência ou com necessidades especiais, utilizando fatores biológicos, psicológicos e também sociais. Nesse contexto, 52 pessoas (86%) responderam “Importante” e 8 pessoas (14%) colocaram “moderada”, como mostrado abaixo:

**Gráfico 2** – Percepção sobre a importância da equoterapia na PMGO.



Fonte: Resultado da pesquisa

A partir dos resultados obtidos pelo questionário, foi possível constatar alguns pontos importantes. Sem sombras de dúvidas, a Cavalaria tem inúmeras vantagens com grande capacidade física e eficiência, atuando na dispersão da multidão, pacificação da sociedade e coibir indivíduos que tentam incitar a violência. Sobre essa tema, as questões respondidas na amostra há um alinhamento quanto à compreensão positiva desse assunto. A maioria das questões respondidas foram favoráveis, com aproveitamento de

85%, em relação ao reconhecimento da imprescindibilidade da atuação da Cavalaria da PMGO.

Todavia, quando a pergunta foi relacionada a função social que a Cavalaria desempenha e sua parceria com o CRER, o percentual não foi positivo como o anteriormente mencionado. Apesar da equoterapia buscar o desenvolvimento de pacientes com deficiência ou com necessidades especiais, poucas pessoas da amostra não sabem da importância e nem a parceria que a Cavalaria possui com o CRER. A problemática se baseia na baixa compreensão que os participantes possuem em relação ao tema de extrema importância. Contudo, para evitar essa questão negativa, a divulgação pela mídia e meios de imprensa seria de grande ajuda, para mostrar à população que existe essa parceria e a importância da equoterapia ser um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação.

Em virtude dos fatos mencionados, as respostas dos 60 participantes da pesquisa é de caráter geral e empírico. Portanto, é necessário ratificar que se trata de abordagem superficial, tendo a necessidade de um estudo mais aprofundado para o caso.

## **5 CONCLUSÃO**

O presente estudo explorou o tema relacionado a importância da Cavalaria da Polícia Militar do Estado de Goiás, com o emprego do policiamento montado ostensivo, preventivo, comunitário e sua função social, em parceria com o CRER. Foi elaborado um questionário que contou com a presença de 60 respondentes. A partir das respostas, verificou-se que a maioria dos participantes consideram de forma positiva a presença da Cavalaria em policiamentos, sendo assim imprescindível.

Contudo, apesar dessa análise favorável, quando as perguntas foram em relação a função social que a Cavalaria exerce, quase a metade dos respondentes desconheciam essa informação. Principalmente em relação ao conceito de equoterapia e da parceria que o RPMON tem com o CRER. Esse tema é de extrema relevância, pois auxilia na recuperação de pessoas com necessidades físicas e motoras a se desenvolverem, sem falar que o tratamento equoterápico é gratuito.

Infere-se, portanto, que essa temática deve ser difundida para a população, tanto para captar mais pacientes que necessitam de tratamento equoterápico, como também para promover o conhecimento das pessoas perante o tema abordado. Para esse feito, deve-se haver divulgação desse trabalho nas mídias sociais e nas emissores de rádio/televisão. Outro fator e não menos importante, o Governo deve aumentar a atenção

para essa temática, proporcionando auxílio financeiro para o CRER e promover programas para captar cada vez mais ONG'S interessadas no assunto.

## **6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BENGOCHEA, J.L.P et al. **A Transição De Uma Polícia De Controle Para Uma Polícia Cidadã**. São Paulo Em Perspectiva, 18(1): 119-131, 2004.

BRASIL, Exército Brasileiro. Manual de Campanha: **Emprego da Cavalaria**. 2.Ed,EGGCF:1999.

CARDOSO, Luiz Carlos de Oliveira; MOURA, Diogo Neves. **Análise da efetividade do policiamento montado da cavalaria do estado de goiás**, 2020.

DORECKI, André Cristiano; LIMA, Alessandro Rodrigo R. **Manual de Controle de Distúrbios Cívicos**.1. Vol III. Ed.Optagraf Editora e Gráfica. Curitiba-PR, 2000.

FRANCISCO, Diego Remor Moreira. **Aplicabilidade do Policiamento Montado Frente às Novas Atuações Policiais e Criminais**. Florianópolis: Universidade do Vale do Itajaí. Centro de Ensino de Biguaçu, 2007.

FREITAS, Camila Bernardes Ferreira de; COSTA, Leon Denis. **O trabalho policial da cavalaria da polícia militar de goiás**, 2019.

MANZATO, A.J; SANTOS, A.B. **A Elaboração De Questionários Na Pesquisa Quantitativa**. Departamento de Ciência de Computação e Estatística – IBILCE – UNESP, 2012. Disponível em <[https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/ensino\\_2012\\_1/elaboracao\\_questionarios\\_pesquisa\\_quantitativa.pdf](https://www.inf.ufsc.br/~vera.carmo/ensino_2012_1/elaboracao_questionarios_pesquisa_quantitativa.pdf)> Acesso: jan. 2024.

MEDEIROS, Natália Pereira de; COSTA, Jhonatha Junio Lopes. **Análise da gestão de bens semoventes na polícia militar de goiás**, 2019.

MINAS GERAIS. Polícia Militar. Comando-Geral. **MANUAL TÉCNICO-PROFISSIONAL Nº 3.04.09/2013-CG: Regula a Prática Policial Militar Especial de Policiamento Montado na Polícia Militar de Minas Gerais**. Belo Horizonte: PMMG – Comando-Geral, 2013.

NUNES, Maicon Batista. **A atuação da cavalaria da Polícia Militar de Goiás nos estádios de futebol**. 2018. Artigo Científico (Curso de Formação de Praças)

PEREIRA, Jefferson Carlos Inácio; SILVA, Gabriel Eliseu. **Cavalaria da polícia militar do estado de goiás**, 2019.

PICULSKI, Daniel. **Equoterapia na Polícia Militar: A Inclusão Social da Pessoa com Deficiência**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, 2015.

SANTOS, Whyres Luiz dos; NEVES, Diogo Moura. **A função social da cavalaria**, 2018.